

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: MARANHÃO
MUNICÍPIO: COELHO NETO

Relatório Anual de Gestão 2025

SAMUEL JONATHAN DE LIMA BASTOS
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	MA
Município	COELHO NETO
Região de Saúde	Caxias
Área	975,52 Km ²
População	42.841 Hab
Densidade Populacional	44 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 01/04/2026

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SEC MUNICIPAL DE SAUDE DE COELHO NETO
Número CNES	6355870
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	05281738000198
Endereço	RUA DR LUIS RAIMUNDO S/N
Email	saudecn2021.ma@hotmail.com
Telefone	98 3473 1101

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 01/04/2026

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	BRUNO JOSÉ ALMEIDA E SILVA
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	SAMUEL JONATHAN DE LIMA BASTOS
E-mail secretário(a)	egon43@gmail.com
Telefone secretário(a)	98985534522

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 01/04/2026

Período de referência: 01/09/2025 - 31/12/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	02/2009
CNPJ	10.747.944/0001-80
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Samuel Jonathan de Lima Bastos

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 01/04/2026

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 19/09/2024

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Caxias

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
AFONSO CUNHA	371.247	6303	16,98
ALDEIAS ALTAS	1942.128	23776	12,24
BURITI	1474.041	30866	20,94

CAXIAS	5223.981	163546	31,31
COELHO NETO	975.523	42841	43,92
DUQUE BACELAR	317.924	10443	32,85
SÃO JOÃO DO SOTER	1438.02	17253	12,00

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2025

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	Rua Dr Luís Raimundo		
E-mail			
Telefone			
Nome do Presidente	JULIANA SOUZA DA SILVA		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	15	
	Governo	0	
	Trabalhadores	1	
	Prestadores	0	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

• Considerações

1. Identificação Institucional

O Relatório Anual de Gestão do exercício financeiro de 2025 é apresentado nos termos do artigo 48, inciso VII, da Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e da Instrução Normativa do Tribunal de Contas do Estado (TCE/MA). O documento traz o brasão do município, a identificação do chefe do Poder Executivo (Prefeito(a) e Vice) e do responsável pelo setor de contabilidade ou controladoria.

2. Mensagem do Gestor

A abertura do relatório é marcada por uma mensagem do Prefeito Municipal, destacando os principais avanços alcançados em 2025. Nesta seção, o gestor contextualiza os desafios enfrentados ao longo do ano, como questões climáticas, cenário econômico ou transições administrativas, e apresenta um resumo das metas alcançadas nas áreas prioritárias.

A gestão municipal da saúde em 2025 pautou-se pelo cumprimento da aplicação do percentual mínimo constitucional de 15% das receitas de impostos, com destaque para os investimentos na Atenção Especializada.

Na conclusão, o responsável pela gestão financeira ou o Controlador Geral do Município atesta a veracidade das informações contidas no documento, reafirmando o compromisso com a transparência e a regularidade fiscal. O relatório é assinado eletronicamente pelo Prefeito(a) e pelo Secretário(a) Municipal de Finanças ou Planejamento.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O presente **Relatório Anual de Gestão (RAG)** consolida a prestação de contas do exercício financeiro de 2025 do Município de Coelho Neto, em cumprimento ao disposto no artigo 48, inciso VII, da **Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal e LRF)**, bem como às disposições constitucionais e às normas expedidas pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE/MA).

A administração pública municipal rege-se pelo princípio da transparência, que impõe ao gestor o dever de demonstrar à sociedade a correta aplicação dos recursos públicos. Nesse sentido, este relatório evidencia a conformidade da execução orçamentária, financeira e patrimonial com os limites e parâmetros estabelecidos na legislação de regência, além de apresentar os resultados alcançados nas políticas públicas desenvolvidas ao longo do exercício.

A elaboração deste documento observa o ciclo de planejamento governamental, que integra os seguintes instrumentos de gestão:

- **Plano Plurianual (PPA) e Lei Municipal nº [indicar número]/[ano]:** Instituído para o quadriênio 2022-2025, o PPA estabelece as diretrizes, objetivos e metas da administração pública municipal, organizando a atuação governamental em programas e ações voltados ao desenvolvimento sustentável e à melhoria da qualidade de vida da população coelho-netonense. O exercício de 2025 corresponde ao quarto e último ano de vigência deste instrumento de planejamento de longo prazo.
- **Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Municipal nº [indicar número]/2024:** A LDO define as metas e prioridades da administração pública para o exercício de 2025, orienta a elaboração da Lei Orçamentária Anual, dispõe sobre as alterações na legislação tributária e estabelece as regras para a execução orçamentária e financeira, em conformidade com os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal.
- **Lei Orçamentária Anual (LOA) e Lei Municipal nº [indicar número]/2024:** A LOA estima a receita e fixa a despesa para o exercício de 2025, autorizando a abertura de créditos adicionais e viabilizando a execução dos programas, projetos e atividades constantes do Plano Plurianual. A execução orçamentária aqui demonstrada reflete o cumprimento das dotações orçamentárias autorizadas pelo Poder Legislativo municipal.

No exercício de 2025, a gestão municipal manteve o compromisso com a responsabilidade fiscal, assegurando o equilíbrio entre receitas e despesas e o cumprimento dos limites constitucionais e legais aplicáveis aos gastos com pessoal e à dívida consolidada. As demonstrações contábeis, os relatórios de execução orçamentária e os demonstrativos fiscais que integram este RAG atestam a regularidade da gestão dos recursos públicos.

Nas áreas finalísticas, destacam-se os investimentos realizados na **Saúde**, com a aplicação de recursos próprios e transferências federais na ampliação da Atenção Primária e Especializada; na **Educação**, com a manutenção do ensino público de qualidade e o cumprimento dos percentuais constitucionais de aplicação; na **Assistência Social**, com o fortalecimento da rede de proteção social; e na **Infraestrutura**, com obras e serviços que contribuíram para o desenvolvimento urbano e a melhoria das condições de vida da população.

Este relatório está estruturado em seções que contemplam, de forma clara e acessível, a execução orçamentária e financeira, os demonstrativos fiscais, os resultados das políticas setoriais e a prestação de contas dos recursos vinculados a convênios e transferências voluntárias.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1.469	1.352	2.821
5 a 9 anos	1.695	1.523	3.218
10 a 14 anos	1.872	1.759	3.631
15 a 19 anos	2.121	1.985	4.106
20 a 29 anos	3.369	3.226	6.595
30 a 39 anos	3.006	3.184	6.190
40 a 49 anos	2.711	2.910	5.621
50 a 59 anos	2.040	2.211	4.251
60 a 69 anos	1.559	1.871	3.430
70 a 79 anos	976	1.095	2.071
80 anos e mais	393	514	907
Total	21.211	21.630	42.841

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 01/04/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
COELHO NETO	702	610	625	586

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 01/04/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	200	133	115	151	133
II. Neoplasias (tumores)	79	54	75	101	108
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	20	30	43	48	44
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	55	84	73	47	59
V. Transtornos mentais e comportamentais	36	39	33	28	17
VI. Doenças do sistema nervoso	17	17	38	31	25
VII. Doenças do olho e anexos	31	-	3	4	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	1	3	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	107	142	216	150	169
X. Doenças do aparelho respiratório	101	267	252	190	274
XI. Doenças do aparelho digestivo	175	211	240	238	270
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	173	158	129	152	148
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	12	28	34	59
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	156	152	191	133	192
XV. Gravidez parto e puerpério	683	592	721	628	541
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	36	50	46	54	34
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	12	18	6	11	17
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	13	23	42	34	46
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	245	256	385	377	386

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	16	16	35	49	40
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	2.157	2.254	2.672	2.463	2.563

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 01/04/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	74	25	16	17
II. Neoplasias (tumores)	23	12	44	37
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	-	-	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	59	47	46	31
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	4	2	1
VI. Doenças do sistema nervoso	4	6	4	5
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	90	101	102	113
X. Doenças do aparelho respiratório	22	31	44	34
XI. Doenças do aparelho digestivo	11	19	16	17
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	1	2	3
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	3	2	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	10	4	8	7
XV. Gravidez parto e puerpério	2	2	1	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	8	6	7	4
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	3	2	3
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	10	13	7	5
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	34	36	39	64
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	355	313	342	343

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 01/04/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade
- **Doenças do aparelho circulatório** (infarto, AVC) são a principal causa de morte, com tendência de crescimento nos últimos anos (90 em 2021 e 113 em 2024). **Causas externas** (acidentes, homicídios, suicídios) apresentaram aumento significativo: de 34 em 2021 para 64 em 2024 (+88%), exigindo atenção intersetorial entre saúde, segurança e assistência social.
- **Neoplasias** mantêm patamar elevado, com 37 óbitos em 2024, reforçando a necessidade de políticas de rastreamento, diagnóstico precoce e tratamento oncológico.
- **Doenças endócrinas** (diabetes, obesidade) apresentam estabilidade em patamar preocupante (31 óbitos em 2024), demandando ações de promoção da saúde e prevenção de fatores de risco.

Com base nos dados apresentados, recomenda-se à gestão municipal de Coelho Neto:

1. **Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS):** A APS é fundamental para o controle das doenças crônicas (circulatórias, endócrinas, respiratórias) e para a redução das internações evitáveis.
2. **Ampliação da Rede de Atenção Obstétrica e Neonatal:** Dada a alta prevalência de internações por gravidez e parto, é essencial garantir qualidade no pré-natal, no parto e no puerpério, com foco na redução da mortalidade materna e infantil.
3. **Políticas de Prevenção de Causas Externas:** O crescimento expressivo de óbitos e internações por acidentes e violências exige articulação com os setores de trânsito, segurança pública e assistência social, além de campanhas educativas.
4. **Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT):** O aumento de óbitos por doenças circulatórias, neoplasias e diabetes demanda fortalecimento de programas de rastreamento, diagnóstico precoce, promoção de hábitos saudáveis e monitoramento contínuo.
5. **Planejamento para o Envelhecimento Populacional:** Com 14% da população com 60 anos ou mais, é necessário planejar serviços de atenção ao idoso, incluindo reabilitação, cuidados domiciliares e prevenção de quedas e internações sensíveis à atenção primária.
6. **Monitoramento Contínuo dos Indicadores:** A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH por meio do DGMP (Departamento de Gestão e Monitoramento de Políticas) deve ser utilizada para a tomada de decisão baseada em evidências, com atualização periódica e análise de tendências.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	345.589
Atendimento Individual	78.747
Procedimento	148.552
Atendimento Odontológico	16.396

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	190	2.859,15	-	-
03 Procedimentos clinicos	3.275	-	386	214.836,40
04 Procedimentos cirurgicos	19	615,60	49	14.325,45
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	3.484	3.474,75	435	229.161,85

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 01/04/2026.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	16.914	5.567,62
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 01/04/2026.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	11.939	818,10	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	143.718	712.048,24	-	-
03 Procedimentos clinicos	483.913	1.806.035,35	1.412	649.261,34
04 Procedimentos cirurgicos	2.118	217.800,51	632	401.584,28
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	40	9.000,00	-	-

08 Acoes complementares da atencao a saude	24.874	123.126,30	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	666.602	2.868.828,50	2.044	1.050.845,62

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 01/04/2026.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	1.282	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	2.088	-
Total	3.370	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
Data da consulta: 01/04/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS
- Foram registrados **16.914 atendimentos psicossociais** no âmbito ambulatorial, com valor total de apenas **R\$ 5.567,62**, o que resulta em um valor médio extremamente baixo por atendimento (aproximadamente R\$ 0,33). Não há registro de internações hospitalares por atenção psicossocial no período. O valor aprovado para os atendimentos psicossociais parece incompatível com o volume apresentado, sugerindo possível subfinanciamento, falha no registro ou que se trata de procedimentos de baixíssimo custo (como ações educativas ou grupais). A gestão deve verificar a consistência dos dados junto ao sistema SIA/SUS e avaliar a efetividade da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), incluindo os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e o cuidado em liberdade. A ausência de internações hospitalares por questões psicossociais pode indicar que os casos graves estão sendo encaminhados para a rede estadual ou que há subnotificação.

Considerações Finais para a Gestão

Com base nos dados de produção de serviços no SUS em Coelho Neto, destacam-se os seguintes pontos para a gestão municipal:

- Fortalecimento da Atenção Básica:** A elevada produção de visitas domiciliares e atendimentos individuais evidencia a importância da APS como ordenadora do cuidado. Deve-se garantir o financiamento adequado, a qualificação das equipes e a ampliação da cobertura, se necessário.
- Integração entre os Pontos de Atenção:** A produção de urgência, atenção especializada e vigilância em saúde deve ser coordenada com a APS para garantir continuidade do cuidado e evitar fragmentação.
- Qualidade do Registro de Dados:** Os dados de atenção psicossocial apresentaram inconsistência entre volume e valor aprovado. A gestão deve revisar os registros nos sistemas de informação (SISAB, SIA, SIH) para garantir a fidedignidade das informações e o correto financiamento.
- Monitoramento de Indicadores:** Recomenda-se a análise contínua de indicadores como cobertura da APS, internações sensíveis à atenção primária, tempo de espera para consultas especializadas e exames, e produção de ações de vigilância em saúde.
- Planejamento Estratégico:** Os dados de produção devem subsidiar o planejamento municipal, a alocação de recursos e a definição de metas para o próximo exercício, em consonância com o Plano Municipal de Saúde e a Programação Anual de Saúde (PAS).
- Transparência e Controle Social:** A divulgação desses dados no Relatório Anual de Gestão (RAG) e nas instâncias de controle social (Conselho Municipal de Saúde) fortalece a transparência e a participação popular na gestão pública.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	2	2
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	0	1	0	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	12	12
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1	0	8	9
FARMACIA	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	2	2
Total	1	1	31	33

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 01/04/2026.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	1	0	1
MUNICIPIO	26	0	0	26
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	2	0	0	2
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	2	0	0	2
SOCIEDADE ANONIMA ABERTA	1	0	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	0	0	1	1
PESSOAS FISICAS				
Total	31	1	1	33

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 01/04/2026.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS
- A maioria dos estabelecimentos (31) é de natureza pública municipal, o que demonstra forte capacidade de gestão direta pelo município.
- Há **5 estabelecimentos privados** (empresários, sociedades limitadas e sociedade anônima) que prestam serviços ao SUS, indicando a existência de contratualização com a rede complementar.
- A presença de **1 estabelecimento de natureza dupla (associação privada)** que corresponde à clínica/centro de especialidade e indica uma parceria com entidade sem fins lucrativos para oferta de serviços especializados.

A rede física de saúde de Coelho Neto é **ampla e diversificada**, contemplando desde a atenção básica até a atenção hospitalar e especializada, com predomínio da gestão municipal direta. A estrutura existente está alinhada à produção de serviços registrada nos sistemas de informação e demonstra capacidade de oferta assistencial significativa para um município de porte médio.

No entanto, a ausência de participação em consórcios de saúde e a existência de um único ponto de farmácia municipal podem representar limitações para o acesso integral e regionalizado. Recomenda-se que a gestão municipal utilize os dados da rede física como subsídio para o planejamento estratégico, a alocação de recursos e a qualificação contínua da atenção à saúde da população coelho-netonense.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	15	0	1	1	0
	Bolsistas (07)	14	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	0	1	121	30
	Intermediados por outra entidade (08)	2	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	1	1	2	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	1	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	34	66	86	202	8
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	0	4	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 01/04/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	4	5	3	5	
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	1	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	11	27	30	23	
	Bolsistas (07)	9	12	11	12	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	192	193	195	192	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	4	4	5	5	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	506	556	567	626	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 01/04/2026.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Com base na análise dos profissionais de saúde que atuam no SUS em Coelho Neto, destacam-se os seguintes pontos para a gestão municipal:

4.1. Pontos Fortes

- **Presença de estatutários em categorias estratégicas:** Os ACS e outros profissionais de nível médio possuem vínculos estáveis, o que contribui para a continuidade do cuidado.
- **Diversidade de formas de contratação:** A gestão utiliza diferentes modalidades (autônomos, bolsistas, estatutários, temporários) para adequar a força de trabalho às necessidades assistenciais.

A força de trabalho em saúde de Coelho Neto é composta predominantemente por profissionais vinculados à administração pública direta, com destaque para os ACS e profissionais de nível médio como estatutários. No entanto, observa-se uma tendência crescente de utilização de vínculos temporários e autônomos, especialmente entre médicos e enfermeiros, o que pode impactar a continuidade do cuidado e a fixação de profissionais.

A gestão municipal deve utilizar os dados do CNES como ferramenta de planejamento de recursos humanos, buscando equilibrar a necessidade de flexibilidade com a estabilidade das equipes, ampliar a cobertura de ACS, e garantir o provimento adequado de médicos e enfermeiros para atender às necessidades da população coelho-netonense.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Aprimoramento do sistema de serviços em Rede de Atenção à Saúde composta por redes temáticas para garantir o atendimento oportuno do usuário e fortalecer a integralidade na atenção e a equidade no acesso, com foco nas necessidades de saúde do território.

OBJETIVO Nº 1 .1 - Garantir o acesso da população a atenção básica									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Monitorar os casos de saúde mental no território da UBS	Percentual de pacientes monitorados	Percentual				0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - monitorar casos de de saúde mental no município com a realizacao do matriciamento									
Ação Nº 2 - ampliar a proporcao de atendimentos a dependentes de álcool no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)									
2. Aplicação de vacina antitetânica dose imunizante, segunda, do esquema recomendado ou dose de reforço em mulheres já imunizadas as gestantes cadastradas na rede pública municipal	Percentual de gestantes inscritas que receberam a dose imunizante da vacina antitetânica	Percentual				0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - oferecer todas as vacinas com qualidade a todas as crianças que nascem anualmente em nosso país, tentando alcançar coberturas vacinais de 100% de forma homogênea em todo o município e em todos os bairros									
OBJETIVO Nº 1 .2 - Aprimoramento do acesso e da qualidade dos serviços prestados no SUS, com ênfase no fortalecimento e na qualificação estratégica da saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar treinamentos anuais para qualificação das equipes da atenção básica - Intensificações das ações para oferta do pré-natal para as gestantes.	Número absoluto	Número				4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar treimamento para gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, tendo iniciado o pré-natal até a 12ª semana de gestação.									
OBJETIVO Nº 1 .3 - Fortalecer a resolutividade da atenção primária, visando a qualificação das práticas e a gestão do cuidado, entendendo-a como parte e ordenadora da rede de atenção à saúde, de forma a assegurar a qualidade dos serviços prestados.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Monitorar os casos de saúde mental no território da UBS	percentual de pacientes monitorados	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Afirnam que ofertar cuidados em saúde mental na atenção primária significa garantir que as pessoas que precisam destes cuidados poderão acessá-los próximo às suas casas, sem comprometer seus vínculos familiares, de trabalho e de suporte social, que podem ser fontes importantes de recuperação.									
2. Promover parceria com escolas municipais para educação preventiva relacionada à alimentação e nutrição, especialmente sobrepeso.	Nº de escolas com parceria firmada	Número				2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - promover acoes de saúde nas escolas visando a garantia para educacao preventiva em todas as categorias de ensino fundamental e medio									
OBJETIVO Nº 1 .4 - Instituir uma política para atenção ambulatorial especializada, com diretrizes baseadas nas perspectivas das redes de atenção à saúde, coordenada pela atenção especializada em saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. . Aparelhamento e reaparelhamento de unidade especializada	percentual executado	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - garantir acesso a todas as unidades de saúde de média complexidade ampliando inclusive suas unidades como construção de uma unidade avançada de saúde									
2. Manutenção do centro de especialidades odontológicas - CEO.	Produção mínima mensal Portaria 1.464/2011	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - garantir custeio para manutenção do centro de especialidade odontológica - CEO, como também a reforma da unidade e aquisição de novos computadores									
3. Manutenção do laboratório municipal.	percentual executado	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - garantir manutenção do laboratório municipal bem como assegurar custeio, para realização de exames com maior complexidade									
4. Manutenção de atenção especializada em saúde.	percentual executado	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - garantir ações de média e alta complexidade para o município de Coelho Neto como também para os municípios vizinhos pactuados em nossa micro região									
5. Aumentar o número de notificações de doenças trabalho, até 2022.	Diferença do quantitativo do ano vigente em relação ao ano anterior / notificações do ano anterior x 100	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - garantir alimentação dos sistemas de informação de notificação de doenças bem como o encerramento dos casos confirmados									
OBJETIVO Nº 1.5 - Garantir o cuidado integral à saúde, em especial para populações vulneráveis, a partir da melhoria na organização do acesso à atenção especializada de acordo com as necessidades e prioridades do território									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manutenção da oferta de serviços de saúde - Manter o serviço de avaliação, estimulação e acompanhamento ao Neurodesenvolvimento do paciente no Centro de Reabilitação Milka Gardênia	Percentual executado	Percentual				Não programada	Percentual		
2. Manter na Atenção Básica pelo menos 88% de beneficiários do Programa Bolsa Família com as condicionalidades de saúde	Total de beneficiários acompanhados conforme relatório da V.E / total de beneficiários preconizados pelo M.S. x 100	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - desenvolver estratégias para manutenção do cadastro do Bolsa Família levando em consideração seus condicionantes									
OBJETIVO Nº 1.6 - Garantir o acesso dos usuários aos medicamentos padronizados com garantia de qualidade e segurança, humanização no atendimento, mediante uso racional e atenção integral à saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar central de ambulância 24 horas com protocolo de atendimento	percentual executado	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - ampliar 100% a oferta de serviços de urgência móvel do SAMU 192 com a implantação da unidade móvel de urgência avançada USA									
2. Manutenção da oferta de serviços de saúde - manter os serviços de Pronto Atendimento Infantil (PAI)	percentual executado	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - realizar ações voltadas para o PAI - Pronto atendimento infantil com garantia de retaguarda									
3. Manutenção da oferta de serviços de saúde - manter os serviços de exame laboratorial para suporte ao atendimento de urgência (UPA).	percentual executado	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - garantir a oferta de exames laboratoriais de urgência e emergência na UPA, bem como assegurar que os resultados sejam em tempo mais reduzidos									

4. Aparelhamento e reaparelhamento de unidade de pronto atendimentos.	percentual executado	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - equipar todas a unidade de saúde média e alta complexidade bem como a Unidade de Pronto Atendimento									
5. Manutenção da unidade de pronto atendimento.	percentual executado	Percentual				Não programada	Percentual		
OBJETIVO Nº 1.7 - Aprimorar a Rede de Atenção às Urgências por meio da integração entre as Unidades de Pronto Atendimento, os pontos de atenção e os processos operacionais da rede.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Redução da mortalidade materna no município comparando com o do ano anterior	Razão de mortalidade materna no município comparando com o do ano anterior	Percentual				50,00	Percentual	100,00	200,00
Ação Nº 1 - garantir o vínculo da gestante com a Atenção Primária e com a Maternidade são primordiais para redução da mortalidade materna									
2. Redução da mortalidade neonatal precoce no município comparando com o do ano anterior	Coeficiente de mortalidade neonatal precoce no município comparando com o do ano anterior	Percentual				50,00	Percentual	100,00	200,00
Ação Nº 1 - garantir ampliação da Estratégia Saúde da Família permite a reorganização do sistema a partir da atenção básica, promovendo a ampliação de cobertura do planejamento familiar, pré-natal, da vigilância a saúde da mulher e da criança e do acompanhamento pós-parto e puericultura.									
3. Redução da mortalidade neonatal tardia no município comparando com o do ano anterior	Coeficiente de mortalidade neonatal tardia no município comparando com o do ano anterior	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - incentivar o aleitamento materno, melhoria nas condições de saneamento básico e higiene pública, fortalecimento das campanhas de vacinação, maior acesso da população aos serviços de saúde									
4. Redução da mortalidade neonatal total no município comparando com o do ano anterior.	Coeficiente de mortalidade neonatal total no município comparando com o do ano anterior	Percentual				40,00	Percentual	40,00	100,00
Ação Nº 1 - garantir qualidade no planejamento familiar, gravidez na adolescência, qualidade da assistência pré-natal, nutrição materna no acompanhamento do trabalho de parto e parto, assistência ao recém-nascido na sala de parto e na unidade de saúde									
5. Acompanhamento as puérperas e as crianças na atenção básica com visita domiciliar na primeira semana após a realização do parto e nascimento	Percentual de gestantes inscritas	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - assegura visita domiciliar a todas as puérperas e as crianças na atenção básica para garantia do parto e nascimento.									
6. Realização de ao menos duas ultrassom obstétrico para todas as gestantes do Município	Percentual de gestantes inscritas	Percentual				80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - garantir o funcionamento dos exames de imagem incluídos as ultrassonografias para as gestantes em nosso município									
7. Realizar atividades educativas com grupos de gestante e salas de espera nas unidades do Município	Realizar investigação de óbitos infantis fetais	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - realizar atividade de grupo na comunidade com as gestantes visando esclarecer sobre parto e pré-natal									
8. Realizar investigação de óbitos infantis fetais.	Percentual de óbitos infantis fetais investigados	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Dar à população de baixa renda mais acesso a serviços de saúde de qualidade, aumentar as campanhas de conscientização sobre a importância da vacinação									
9. Realizar investigação de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis	Percentual de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis investigados	Percentual				80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - dar garantia da qualificação da atenção pré-natal realizada pelas equipes de atenção à saúde									

10. Cadastrar e manter o cadastro atualizado das gestantes do SUS do Município	Número de gestantes existentes ou estimado pelo número de nascidos vivos do município	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - manter a solicitação de exames de rotina as orientações sobre a sua participação nas atividades educativas, realizar reuniões em grupo e visitas domiciliares e o agendamento de consulta médica para pesquisa de fatores de risco.									
11. Ofertar consulta pré-natal as gestantes cadastradas na rede pública municipal.	Percentual de gestantes atendidas que realizaram ao menos 1 consulta de pré natal	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar vigilância ativa das pessoas adscritas à equipe, estando atento aos sinais de gestação									
12. Realizar a primeira consulta de pré-natal até o 3º mês de gestação das gestantes cadastradas na rede pública municipal.	Percentual de gestantes que se inscreveram no programa e realizaram a 1ª consulta até o quarto mês, em relação à população- alvo	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - promover ações de saúde na comunidade que garantam a realização de medida da pressão arterial e examinados os sinais vitais da mãe, controle do peso é fundamental para garantir que ela não esteja ganhando mais do que o indicado, o que pode significar complicações na gestação.									
13. Realização de, no mínimo, 06 (seis) consultas de acompanhamento pré-natal, sendo, preferencialmente, uma no primeiro trimestre, duas no segundo e três no terceiro trimestre da gestação das gestantes cadastradas na rede pública municipal	Percentual de gestantes inscritas que realizaram 06 (seis) consultas de pré-natal	Percentual				85,00	Percentual	85,00	100,00
Ação Nº 1 - assegurar o cartão da gestante atualizado, com a identificação preenchida e orientação sobre o mesmo como calendário de vacinas e suas orientações, solicitação dos exames de rotina, garantir orientações sobre a participação nas atividades educativas - reuniões em grupo e visitas domiciliares.									
14. Realização de uma consulta no puerpério, até 45 dias após o nascimento as puérperas cadastradas na rede pública municipal	Percentual de gestantes atendidas	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir atendimento a todas as parturientes e recém-nascidos que procurem os serviços de saúde e garantia de internamento, sempre que necessário									
15. Classificação de risco gestacional a ser realizada na primeira consulta e nas subsequentes	Percentual de gestantes atendidas	Percentual				85,00	Percentual	85,00	100,00
Ação Nº 1 - assegurar acompanhamento periódico e contínuo de todas as mulheres grávidas, visando assegurar o seguimento da gestante durante toda a gestação									
16. Realizar dois testes rápidos em gestantes cadastradas nos Sistemas de Informação	Percentual de testes rápidos realizado	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - implementação de estratégias de comunicação social e programas educativos relacionados à saúde sexual e à saúde reprodutiva									
17. Garantir tratamento aos casos de sífilis as gestantes notificadas	Percentual de casos de sífilis congênita em relação às gestantes notificadas	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar as ações realizadas pela equipe da ESF na Prevenção da sífilis em gestantes e promover novas ações e necessário.									
18. Realizar duas capacitações ao ano para os profissionais das unidades de saúde - Fortalecimento do Programa de Planejamento Familiar	Número absoluto	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - realizar capacitação em todos os profissionais de saúde do município em todas as áreas									
19. Garantir consultas em tempo oportuno as gestantes de alto risco - Intensificações das ações para oferta do pré-natal para as gestantes.	Total de consultas ofertadas/total de gestantes de alto risco x 2) x 100	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - assegurar consultas em todas as gestantes inclusive de alto risco intensificando ações de pre-natal									

20. Promover conscientização de ações do planejamento familiar nas escolas das redes pública e privada - Fortalecimento do Programa de Planejamento Familiar	Número absoluto de ações realizadas	Número		0		3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - promover acoes de saude nas escolas visando a garantia para educacao preventiva em todas as categorias de ensino fundamental e medio									
21. Realizar duas capacitações ao ano para os profissionais das unidades de saúde - Fortalecimento do Programa de Planejamento Familiar	Número Absoluto	Número				3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - As áreas englobadas por ações preventivas e educativas, com garantia de acesso às informações, meios, métodos e técnicas disponíveis incluem o auxílio à concepção e contracepção, o atendimento pré-natal, a assistência ao parto, puerpério e ao neonato, o controle das doenças sexualmente transmissíveis.									
22. Manutenção do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS-I)	Manutenção do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS-I)	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 2 - Manter 100% do serviço funcionando									
Ação Nº 1 - garantir reforma para unidade de saude CAPS I e CAPS AD por meio da portaria GM 544									
OBJETIVO Nº 1 .8 - Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manutenção da infraestrutura das unidades de saúde, em conformidade com o Plano de Manutenção das Unidades de Serviço	percentual executado	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - garantir reforma e adequacoes em todas as unidade basicas de saude do municipio									
2. Aparelhamento e reaparelhamento das unidades de saúde - Atenção básica	Total de unidades aparelhadas / total de unidades x 100	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Afirmar a proposta de construcao de novas unidades basicas de saude atraves do novo pac saude, com a aquisacao de duas unidades de saude									
3. Construção de unidade básica de saúde	Número Absoluto	Número				4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - garantir construcao de novas unidades de saude com recursos uriundos do PAC SAUDE									
4. Reforma de Unidades Básicas de Saúde	percentual executado	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - reforma de todas as unidades basicas de saude para garantir mais eficiencia e conforto no atendimentos das equipes de saude para com a comunidade									
5. Implantar controle de estoque informatizado ou manual nas unidades de dispensação de medicamentos e farmácias do Município.	percentual executado	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - assegurar funcionamento do almoxarifado com servicos informatizados para melhor controle de entrada e saude de materias, medicamentos, equipamentos entre outros									

DIRETRIZ Nº 2 - Diretriz nº 2 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 2 .1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada, ambulatorial.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. . Ampliação da cobertura da Estratégica Saúde da Família, em consonância com a nova Política Nacional da Atenção Básica - Manter a cobertura de 95%	Número de equipes de saúde da família (SCNES) x 3.450/ população (IBGE) = resultado x 100	Percentual				95,00	Percentual	95,00	100,00

Ação Nº 1 - ampliar em 95% a equipes de estrategias de saude da familia

OBJETIVO Nº 2 .2 - Ampliar o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manutenção da assistência farmacêutica	relatorio GAF	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - garantir o funcionamento do sistema horus em nosso municipio

2. Disponibilizar medicamentos e insumos estratégicos adquiridos pelo Ministério da Saúde.	Relatorio GAF	Percentual				95,00	Percentual	95,00	100,00
--	---------------	------------	--	--	--	-------	------------	-------	--------

Ação Nº 1 - Prescrever o tratamento correto, com as informações necessárias para o usuário, baseado em evidências científicas

Ação Nº 2 - manter regular a dispensacao de medicamentos em todas as unidades de saude principalmente os medicamentos da REMUNE

3. Aparelhamento e reaparelhamento da assistência farmacêutica.	Relatorio GAF	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00
---	---------------	------------	--	--	--	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - reestrutrua toda assistencia farmaceutica do municipio inclusive com aquisicao do sistema horus

4. Elaboração da programação anual de aquisições de medicamentos da REMUNE da assistência farmacêutica - Elaborar a programação até o final do primeiro quadrimestre de cada ano.	remune	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00
---	--------	------------	--	--	--	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - manter a REMUNE sempre atualizada visando eleboracao e programacao ate o final do primeiro quadrimestre de cada ano

DIRETRIZ Nº 3 - Diretriz nº 3 - Fortalecer a articulação entre espaços de participação social em todas as políticas públicas, com vistas ao desenvolvimento de ações intersetoriais

OBJETIVO Nº 3 .1 - Apoiar a participação social no SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Gestão do Conselho Municipal de Saúde.	Relatorio do CMS	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - manter apoio incondicional ao conselho municipal de saude

OBJETIVO Nº 3 .2 - Fortalecer o Vínculo entre o cidadão e as instituições de saúde, com ênfase na corresponsabilidade, através do aperfeiçoamento dos mecanismos de participação Social no SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaboração do programa de formação permanente para os Conselheiros. Inclusive para os Conselhos Locais.	Relatório do Conselho	Número				2	Número	2,00	100,00

Ação Nº 1 - fortalecimento do controle social com a garantia da formacao de para os conselho de saude

DIRETRIZ Nº 4 - Promoção da formação e desenvolvimento dos trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde em consonância com os princípios e diretrizes das políticas nacionais de educação permanente e de humanização.**OBJETIVO Nº 4 .1 - Fortalecer as estruturas institucionais da gestão do trabalho e da educação em saúde e valorizar os profissionais da saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a Política Nacional de Educação Permanente na Secretaria Municipal de Saúde de Parnama de Itapemirim através do Comitê de Educação Permanente do Município.	Relatório do Comitê de Educação Permanente	Percentual				Não programada	Percentual		
2. Elaborar anualmente o Levantamento de Necessidades de Treinamentos através do Comitê de Educação Permanente do Município.	Relatório do Comitê de Educação Permanente	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - cria o comete de educacao permanente em nosso municipio

3. Manter parcerias com instituições de ensino e SESA para apoiar as capacitações dos colaboradores.	Relatório do Comitê de Educação Permanente	Número				Não programada	Número		
4. Manter a realização das ações preconizadas pelo Programa Saúde na Escola (PSE)	e-SUS	Número				2	Número	2,00	100,00

Ação Nº 1 - garantir o insentivo ao IAF com execucao das atividades de saude e em parceria com outras secretarias do Municipio.

Ação Nº 2 - Manter 100% do serviço funcionando

5. Garantir a gratificação de profissionais da APS, por desempenho do Previne Brasil	SIS/AB/ESUS	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00
--	-------------	------------	--	--	--	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - encaminha projeto de lei para camara municipal afim de aprovar o gratificao de todos os profissionais de APS em nosso municipio

DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecimento da gestão estratégica dos processos organizacionais e inovação com foco em resultados para o usuário, sustentados nos princípios da administração pública

OBJETIVO Nº 5 .1 - Dar condições adequadas para o suporte operacional das áreas administrativas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Gestão administrativa da saúde.	Relatório da SAF	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - garantir o piso de enfermagem em todas as suas instancias inclusive garantindo o que estabelece a legislacao que confere 70% do valor a tecnicos de enfermagem e 50% a auxiliares e parteiras									
2. Implementação de Sistemas Administrativos Corporativos - SEMUS	Relatório da Coordenação de informática	Percentual				Não programada	Percentual		
3. Realizar manutenção preventiva e corretiva na frota própria de veículos da Secretaria Municipal de Saúde	Relatório da Gerência de Transporte	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - garantir manutencao da frota de veiculos de todas as areas que abrangem o sistema de saude do municipio, inclusive com aquisicao de novos veiculos									

OBJETIVO Nº 5 .2 - Utilizar mecanismos de gestão estratégica, gerenciamento de projetos e processos orientados para resultados, visando potencializar os serviços entregues à população com eficiência na gestão dos recursos disponíveis.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar anualmente um fórum municipal entre a Secretaria Municipal de Saúde, Procuradoria-Geral do Município, Ministério Público, Defensoria Pública, Poder Judiciário, OAB e demais demandas judiciais - para discussão das judicializações da saúde	Forum Realizado	Número				2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - realizar anualmente formu municipal de discursao das acoes de judicializacao em saude em nosso municipio									

DIRETRIZ Nº 6 - Redução e prevenção dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento.**OBJETIVO Nº 6 .1 - Fortalecer a integralidade do cuidado na prática cotidiana dos serviços de saúde, com ênfase na promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos a partir da identificação e análise dos fatores geradores de ameaças a vida nas comunidades, bem como da vigilância e controle de doenças transmissíveis e não transmissíveis, e a regulação de bens e produtos sujeitos a legislação do SUS.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecimento do Comitê de Mortalidade Materna e Infantil/ e Sífilis Congênita - Aplicar cronograma de reuniões	SAP	Número				3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - realizar planejamento familiar abrangente, que impeça a ocorrência de gravidez indesejada, assistência pré-natal adequada, equipe qualificada para atendimento nas emergên- cias obstétricas e vigilância no período puerperal.									
2. Manter parcerias intersetoriais para intensificar as ações preventivas e educativas sobre sífilis congênita - Identificar potenciais parceiros nas entidades filantrópicas, privadas e do ensino.	Parecer do Comitê de Mortalidade materna e Infantil/ e Sífilis Congênita	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - realizar o acompanhamento das gestantes e dos parceiros sexuais durante o pré-natal de qualidade é fundamental para o controle da sífilis congênita.									

3. Fortalecimento do Comitê de Mortalidade Materna e Infantil/ e Sífilis Congênita - Realizar ações efetivas com objetivo da redução em reduzir os casos de óbitos materno, infantil e Sífilis Congênita em 100%	Parecer do Comitê de Mortalidade materna e Infantil/ e Sífilis Congênita	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações efetivas com objetivo da redução em reduzir os casos de óbitos materno, infantil e Sífilis Congênita em 100%									
4. Redução da incidência de sífilis congênita no município comparando com o do ano anterior.	Percentual de Recém-nascidos com diagnóstico de sífilis congênita em relação ao total de recém-nascidos vivos do município	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - realizar acoes que visam reduzir a incidencia de sífilis congenita, tais como realizacao de exames periodicos, acoes educativas na comunidade									
5. Aparelhamento e reaparelhamento de unidade de vigilância em saúde	Nº de unidades aparelhadas / Nº total de unidades x 100	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Dar condições para que os profissionais da rede de saúde do serviços de vigilancia em saude para que possam logar exito em sua acoes de vigilancia									
6. Manutenção das atividades de vigilância em saúde	Nº ações realizadas/ Nº ações programadas x 100	Percentual				Não programada	Percentual		
7. Ampliar (ou manter) cobertura de HPV meninas em 80% - Realização de campanhas educativa e busca ativa na APS para melhorar cobertura vacinal.	Total de doses aplicadas/população estabelecida pelo ministério da saúde x 100	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de campanhas educativa e busca ativa na APS para melhorar cobertura vacinal de HPV nas unidades de saude									
8. Ampliar (ou manter) a cobertura de HPV meninos para 50% - Realização de campanhas educativa e busca ativa na APS para melhorar cobertura vacinal.	Total de doses aplicadas/população estabelecida pelo ministério da saúde x 100	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - manter a sala de vacina aberta todo o horário de funcionamento da unidade, evitar barreiras de acesso como a não obrigatoriedade do comprovante de residência para vacinação, bastando apenas o cartão do SUS aproveitar as oportuidades de vacinação como consultas ou outros procedimentos na unidade de saude									
OBJETIVO Nº 6 .2 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável. Prevenir o número de casos de Dengue e covid 19, com ações de promoção e prevenção de doenças.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar diagnosticados.	Casos novos de tuberculose diagnosticados	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Possibilita a verificação, de forma indireta da qualidade da assistência aos pacientes, viabilizando o monitoramento indireto das ações do Programa de Controle da Tuberculose nas três esferas de gestão do SUS									
2. Manter a proporção de examinados entre os contatos intradomiciliares registrados dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos de coortes.	Casos novos de hanseníase diagnosticados	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.									
3. Manter a proporção de testagem para HIV entre casos novos de tuberculose.	Casos novos de tuberculose testados	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Acesso ampliado e equitativo a serviços para HIV/DST, com integralidade e qualidade.									
4. Executar ações de apoio ao controle da qualidade da água para consumo humano.	Nº ações realizadas/ Nº ações programadas x 100	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Incentivo técnico para instalação de tecnologias de tratamento de água para consumo humano.									
5. Redução da incidência de tétano no Município comparando com o do ano anterior.	Percentual de Recém-nascido com tétano neonatal, em relação ao total de recém-nascidos vivos do município	Percentual				86,00	Percentual	86,00	100,00
Ação Nº 1 - Redução da incidência de tétano no Município comparando com o do ano anterior.									
6. Intensificação para a detecção de casos novos de tuberculose através da busca ativa dos sintomáticos respiratórios (SR).	Nº SR esperado = x = 100% Nº SR Avaliados = x = 30%	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - realizar exames laboratoriais (baciloscopias e/ou teste rápido molecular e cultura) na tentativa de buscar o diagnóstico bacteriológico.									
7. Realização de ações intersetoriais para enfrentamento da tuberculose em moradores de rua - manter grupo de trabalho intersetorial.	Grupo trabalho mantido	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa dos pacientes em tratamento que não comparecerem ao serviço de saúde quando agendados.									
8. Sensibilização da população por meio de ação educativa para tuberculose e hanseníase - Intensificar as capacitações nas unidades de saúde	Capacitações realizadas	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - garantir expansão da cobertura da estratégia do Tratamento Supervisionado, aumento do percentual de cura de casos, redução do abandono ao tratamento e da taxa de incidência.									
9. Sensibilizar a população por meio de ações educativas para a prevenção da dengue - intensificar as capacitações e orientações voltadas para a população em geral.	Capacitações realizadas e Palestras Educativas realizadas.	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Evite água parada, em qualquer época do ano; Mantenha bemIntensificar acoes educativas com intuito de concientizar a populacao para que mantenha tampado tonéis, barris de água e caixas d'agua, Guarde pneus em locais cobertos, Remova galhos e folhas de calhas; Não deixar água acumulada sobre a laje.									
10. Sensibilizar a população por meio de ações educativas para a prevenção da COVID 19 - intensificar as capacitações e orientações voltadas para a população em geral.	Capacitações realizadas e Palestras Educativas realizadas.	Percentual				85,00	Percentual	85,00	100,00
Ação Nº 1 - promover acoes para que Higienize com frequência o celular, brinquedos das crianças e outro objetos que são utilizados constantemente. - Não compartilhe objetos de uso pessoal como talheres, toalhas, pratos e copos. - Mantenha os ambientes limpos e bem ventilados									
11. Realização de testes de COVID 19 nos casos suspeitos e atendimentos aos pacientes suspeitos e positivos, com tratamento medicamentoso e atendimentos em reabilitação da COVID 19.	Realização de testes COVID, Consultas aos pacientes para tratamento e reabilitação.	Percentual				90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o atendimento de paciente com sintomas de infecção pelo SARS-CoV2 ou outra infecção respiratória (por exemplo, tosse intensa e dificuldade para respirar) no menor tempo possível, de preferência em local separado, para evitar que este paciente fique esperando atendimento junto com outros pacientes.									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Monitorar os casos de saúde mental no território da UBS	0,00	0,00
	Fortalecimento do Comitê de Mortalidade Materna e Infantil/ e Sífilis Congênita - Aplicar cronograma de reuniões	3	3

Realizar anualmente um fórum municipal entre a Secretaria Municipal de Saúde, Procuradoria-Geral do Município, Ministério Público, Defensoria Pública, Poder Judiciário, OAB e demais demandas judiciais - para discussão das judicializações da saúde	2	2
Gestão administrativa da saúde.	100,00	100,00
Elaboração do programa de formação permanente para os Conselheiros. Inclusive para os Conselhos Locais.	2	2
Gestão do Conselho Municipal de Saúde.	100,00	100,00
Manutenção da assistência farmacêutica	100,00	100,00
. Ampliação da cobertura da Estratégica Saúde da Família, em consonância com a nova Política Nacional da Atenção Básica - Manter a cobertura de 95%	95,00	95,00
Manutenção da infraestrutura das unidades de saúde, em conformidade com o Plano de Manutenção das Unidades de Serviço	100,00	100,00
Redução da mortalidade materna no município comparando com o do ano anterior	50,00	100,00
Implantar central de ambulância 24 horas com protocolo de atendimento	100,00	100,00
. Aparelhamento e reaparelhamento de unidade especializada	100,00	100,00
Monitorar os casos de saúde mental no território da UBS	100,00	100,00
Realizar treinamentos anuais para qualificação das equipes da atenção básica - Intensificações das ações para oferta do pré-natal para as gestantes.	4	4
Aplicação de vacina antitetânica dose imunizante, segunda, do esquema recomendado ou dose de reforço em mulheres já imunizadas as gestantes cadastradas na rede pública municipal	0,00	0,00
Manter a proporção de examinados entre os contatos intradomiciliares registrados dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos de coortes.	100,00	100,00
Manter parcerias intersetoriais para intensificar as ações preventivas e educativas sobre sífilis congênita - Identificar potenciais parceiros nas entidades filantrópicas, privadas e do ensino.	100,00	100,00
Elaborar anualmente o Levantamento de Necessidades de Treinamentos através do Comitê de Educação Permanente do Município.	100,00	100,00
Disponibilizar medicamentos e insumos estratégicos adquiridos pelo Ministério da Saúde.	95,00	95,00
Aparelhamento e reaparelhamento das unidades de saúde - Atenção básica	100,00	100,00
Redução da mortalidade neonatal precoce no município comparando com o do ano anterior	50,00	100,00
Manutenção da oferta de serviços de saúde - manter os serviços de Pronto Atendimento Infantil (PAI)	100,00	100,00
Manter na Atenção Básica pelo menos 88% de beneficiários do Programa Bolsa Família com as condicionalidades de saúde	100,00	100,00
Promover parceria com escolas municipais para educação preventiva relacionada à alimentação e nutrição, especialmente sobrepeso.	2	2
Manutenção do centro de especialidades odontológicas - CEO.	100,00	100,00
Manutenção do laboratório municipal.	100,00	100,00
Manter a proporção de testagem para HIV entre casos novos de tuberculose.	100,00	100,00
Fortalecimento do Comitê de Mortalidade Materna e Infantil/ e Sífilis Congênita - Realizar ações efetivas com objetivo da redução em reduzir os casos de óbitos materno, infantil e Sífilis Congênita em 100%	100,00	100,00
Realizar manutenção preventiva e corretiva na frota própria de veículos da Secretaria Municipal de Saúde	100,00	100,00
Aparelhamento e reaparelhamento da assistência farmacêutica.	100,00	100,00
Construção de unidade básica de saúde	4	4
Redução da mortalidade neonatal tardia no município comparando com o do ano anterior	100,00	100,00
Manutenção da oferta de serviços de saúde - manter os serviços de exame laboratorial para suporte ao atendimento de urgência (UPA).	100,00	100,00
Manutenção de atenção especializada em saúde.	100,00	100,00
Executar ações de apoio ao controle da qualidade da água para consumo humano.	100,00	100,00
Redução da incidência de sífilis congênita no município comparando com o do ano anterior.	100,00	100,00
Manter a realização das ações preconizadas pelo Programa Saúde na Escola (PSE)	2	2
Reforma de Unidades Básicas de Saúde	100,00	100,00
Redução da mortalidade neonatal total no município comparando com o do ano anterior.	40,00	40,00
Aparelhamento e reaparelhamento de unidade de pronto atendimentos.	100,00	100,00
Aumentar o número de notificações de doenças trabalho, até 2022.	100,00	100,00
Redução da incidência de tétano no Município comparando com o do ano anterior.	86,00	86,00

	Aparelhamento e reaparelhamento de unidade de vigilância em saúde	100,00	100,00
	Garantir a gratificação de profissionais da APS, por desempenho do Previne Brasil	100,00	100,00
	Implantar controle de estoque informatizado ou manual nas unidades de dispensação de medicamentos e farmácias do Município.	100,00	100,00
	Acompanhamento as puérperas e as crianças na atenção básica com visita domiciliar na primeira semana após a realização do parto e nascimento	100,00	100,00
	Realização de ao menos duas ultrassom obstétrico para todas as gestantes do Município	80,00	80,00
	Intensificação para a detecção de casos novos de tuberculose através da busca ativa dos sintomáticos respiratórios (SR).	100,00	100,00
	Realizar atividades educativas com grupos de gestante e salas de espera nas unidades do Município	100,00	100,00
	Realização de ações intersetoriais para enfrentamento da tuberculose em moradores de rua - manter grupo de trabalho intersetorial.	100,00	100,00
	Ampliar (ou manter) cobertura de HPV meninas em 80% - Realização de campanhas educativa e busca ativa na APS para melhorar cobertura vacinal.	100,00	100,00
	Realizar investigação de óbitos infantis fetais.	100,00	100,00
	Sensibilização da população por meio de ação educativa para tuberculose e hanseníase - Intensificar as capacitações nas unidades de saúde	100,00	100,00
	Ampliar (ou manter) a cobertura de HPV meninos para 50% - Realização de campanhas educativa e busca ativa na APS para melhorar cobertura vacinal.	100,00	100,00
	Realizar investigação de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis	80,00	80,00
	Sensibilizar a população por meio de ações educativas para a prevenção da dengue - intensificar as capacitações e orientações voltadas para a população em geral.	100,00	100,00
	Cadastrar e manter o cadastro atualizado das gestantes do SUS do Município	100,00	100,00
	Sensibilizar a população por meio de ações educativas para a prevenção da COVID 19 - intensificar as capacitações e orientações voltadas para a população em geral.	85,00	85,00
	Ofertar consulta pré-natal as gestantes cadastradas na rede pública municipal.	100,00	100,00
	Realização de testes de COVID 19 nos casos suspeitos e atendimentos aos pacientes suspeitos e positivos, com tratamento medicamentoso e atendimentos em reabilitação da COVID 19.	90,00	90,00
	Realizar a primeira consulta de pré-natal até o 3º mês de gestação das gestantes cadastradas na rede pública municipal.	100,00	100,00
	Realização de, no mínimo, 06 (seis) consultas de acompanhamento pré-natal, sendo, preferencialmente, uma no primeiro trimestre, duas no segundo e três no terceiro trimestre da gestação das gestantes cadastradas na rede pública municipal	85,00	85,00
	Realização de uma consulta no puerpério, até 45 dias após o nascimento as puérperas cadastradas na rede pública municipal	100,00	100,00
	Classificação de risco gestacional a ser realizada na primeira consulta e nas subsequentes	85,00	85,00
	Realizar dois testes rápidos em gestantes cadastradas nos Sistemas de Informação	100,00	100,00
	Garantir tratamento aos casos de sífilis as gestantes notificadas	100,00	100,00
	Realizar duas capacitações ao ano para os profissionais das unidades de saúde - Fortalecimento do Programa de Planejamento Familiar	100,00	100,00
	Promover conscientização de ações do planejamento familiar nas escolas das redes pública e privada - Fortalecimento do Programa de Planejamento Familiar	3	3
	Realizar duas capacitações ao ano para os profissionais das unidades de saúde - Fortalecimento do Programa de Planejamento Familiar	3	3
	Manutenção do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS-I)	100,00	100,00
301 - Atenção Básica	Realizar treinamentos anuais para qualificação das equipes da atenção básica - Intensificações das ações para oferta do pré-natal para as gestantes.	4	4
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar diagnosticados.	100,00	100,00
	. Ampliação da cobertura da Estratégica Saúde da Família, em consonância com a nova Política Nacional da Atenção Básica - Manter a cobertura de 95%	95,00	95,00
	Manutenção da infraestrutura das unidades de saúde, em conformidade com o Plano de Manutenção das Unidades de Serviço	100,00	100,00
	Redução da mortalidade materna no município comparando com o do ano anterior	50,00	100,00
	Monitorar os casos de saúde mental no território da UBS	100,00	100,00
	Promover parceria com escolas municipais para educação preventiva relacionada à alimentação e nutrição, especialmente sobre peso.	2	2
	Disponibilizar medicamentos e insumos estratégicos adquiridos pelo Ministério da Saúde.	95,00	95,00
	Aparelhamento e reaparelhamento das unidades de saúde - Atenção básica	100,00	100,00

	Manutenção do centro de especialidades odontológicas - CEO.	100,00	100,00
	Manter na Atenção Básica pelo menos 88% de beneficiários do Programa Bolsa Família com as condicionalidades de saúde	100,00	100,00
	Manutenção da oferta de serviços de saúde - manter os serviços de Pronto Atendimento Infantil (PAI)	100,00	100,00
	Redução da mortalidade neonatal precoce no município comparando com o do ano anterior	50,00	100,00
	Redução da mortalidade neonatal tardia no município comparando com o do ano anterior	100,00	100,00
	Aparelhamento e reaparelhamento da assistência farmacêutica.	100,00	100,00
	Redução da mortalidade neonatal total no município comparando com o do ano anterior.	40,00	40,00
	Redução da incidência de sífilis congênita no município comparando com o do ano anterior.	100,00	100,00
	Manter a realização das ações preconizadas pelo Programa Saúde na Escola (PSE)	2	2
	Elaboração da programação anual de aquisições de medicamentos da REMUME da assistência farmacêutica - Elaborar a programação até o final do primeiro quadrimestre de cada ano.	100,00	100,00
	Reforma de Unidades Básicas de Saúde	100,00	100,00
	Acompanhamento as puérperas e as crianças na atenção básica com visita domiciliar na primeira semana após a realização do parto e nascimento	100,00	100,00
	Implantar controle de estoque informatizado ou manual nas unidades de dispensação de medicamentos e farmácias do Município.	100,00	100,00
	Realização de ao menos duas ultrassom obstétrico para todas as gestantes do Município	80,00	80,00
	Realizar atividades educativas com grupos de gestante e salas de espera nas unidades do Município	100,00	100,00
	Ampliar (ou manter) cobertura de HPV meninas em 80% - Realização de campanhas educativa e busca ativa na APS para melhorar cobertura vacinal.	100,00	100,00
	Realizar investigação de óbitos infantis fetais.	100,00	100,00
	Realizar investigação de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis	80,00	80,00
	Ofertar consulta pré-natal as gestantes cadastradas na rede pública municipal.	100,00	100,00
	Realização de testes de COVID 19 nos casos suspeitos e atendimentos aos pacientes suspeitos e positivos, com tratamento medicamentoso e atendimentos em reabilitação da COVID 19.	90,00	90,00
	Realizar a primeira consulta de pré-natal até o 3º mês de gestação das gestantes cadastradas na rede pública municipal.	100,00	100,00
	Realização de, no mínimo, 06 (seis) consultas de acompanhamento pré-natal, sendo, preferencialmente, uma no primeiro trimestre, duas no segundo e três no terceiro trimestre da gestação das gestantes cadastradas na rede pública municipal	85,00	85,00
	Realização de uma consulta no puerpério, até 45 dias após o nascimento as puérperas cadastradas na rede pública municipal	100,00	100,00
	Classificação de risco gestacional a ser realizada na primeira consulta e nas subsequentes	85,00	85,00
	Realizar dois testes rápidos em gestantes cadastradas nos Sistemas de Informação	100,00	100,00
	Garantir tratamento aos casos de sífilis as gestantes notificadas	100,00	100,00
	Realizar duas capacitações ao ano para os profissionais das unidades de saúde - Fortalecimento do Programa de Planejamento Familiar	100,00	100,00
	Garantir consultas em tempo oportuno as gestantes de alto risco - Intensificações das ações para oferta do pré-natal para as gestantes.	100,00	100,00
	Promover conscientização de ações do planejamento familiar nas escolas das redes pública e privada - Fortalecimento do Programa de Planejamento Familiar	3	3
	Realizar duas capacitações ao ano para os profissionais das unidades de saúde - Fortalecimento do Programa de Planejamento Familiar	3	3
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	. Aparelhamento e reaparelhamento de unidade especializada	100,00	100,00
	Implantar central de ambulância 24 horas com protocolo de atendimento	100,00	100,00
	Manutenção do centro de especialidades odontológicas - CEO.	100,00	100,00
	Disponibilizar medicamentos e insumos estratégicos adquiridos pelo Ministério da Saúde.	95,00	95,00
	Manutenção da oferta de serviços de saúde - manter os serviços de exame laboratorial para suporte ao atendimento de urgência (UPA).	100,00	100,00
	Aparelhamento e reaparelhamento da assistência farmacêutica.	100,00	100,00
	Aparelhamento e reaparelhamento de unidade de pronto atendimentos.	100,00	100,00
	Elaboração da programação anual de aquisições de medicamentos da REMUME da assistência farmacêutica - Elaborar a programação até o final do primeiro quadrimestre de cada ano.	100,00	100,00
	Realização de testes de COVID 19 nos casos suspeitos e atendimentos aos pacientes suspeitos e positivos, com tratamento medicamentoso e atendimentos em reabilitação da COVID 19.	90,00	90,00

	Manutenção do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS-I)	100,00	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Manutenção da assistência farmacêutica	100,00	100,00
	Disponibilizar medicamentos e insumos estratégicos adquiridos pelo Ministério da Saúde.	95,00	95,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar diagnosticados.	100,00	100,00
	Manter a proporção de testagem para HIV entre casos novos de tuberculose.	100,00	100,00
	Intensificação para a detecção de casos novos de tuberculose através da busca ativa dos sintomáticos respiratórios (SR).	100,00	100,00
	Ampliar (ou manter) a cobertura de HPV meninos para 50% - Realização de campanhas educativa e busca ativa na APS para melhorar cobertura vacinal.	100,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	N/A	17.658.900,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	17.658.900,00
	Capital	N/A	N/A	17.658.900,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	17.658.900,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	20.355.957,61	N/A	20.355.957,61	2.300.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	43.011.915,22
	Capital	20.355.957,61	N/A	20.355.957,61	2.300.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	43.011.915,22
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	3.989.650,43	N/A	413.915,40	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.403.565,83
	Capital	3.989.650,43	N/A	413.915,40	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.403.565,83
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	456.780,00	N/A	234.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	691.280,00
	Capital	456.780,00	N/A	34.570,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	491.350,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	795.587,05	N/A	795.587,05	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.591.174,10
	Capital	795.587,05	N/A	795.587,05	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.591.174,10
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	123.000,00	N/A	23.400,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	146.400,00
	Capital	123.000,00	N/A	23.400,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	146.400,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 01/04/2026.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A **Programação Anual de Saúde (PAS)** é o elo entre o planejamento estratégico (Plano Municipal de Saúde) e a execução operacional (RAG). Sem ela, o Relatório Anual de Gestão seria um documento meramente contábil, sem capacidade de avaliar se as ações de saúde efetivamente alcançaram os resultados esperados pela população.

No contexto do **Município de Coelho Neto**, a articulação entre PAS e RAG é essencial para:

- Demonstrar o cumprimento das metas pactuadas;
- Assegurar a aplicação regular dos recursos mínimos em saúde (15% das receitas de impostos);
- Fortalecer a transparência e o controle social;
- Orientar a gestão para a melhoria contínua da qualidade da atenção à saúde.

Portanto, o RAG deve ser estruturado de forma a evidenciar, de maneira clara e objetiva, o confronto entre o que foi planejado na PAS e o que foi efetivamente executado, constituindo-se como ferramenta indispensável para o **aperfeiçoamento do SUS municipal**.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 01/04/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	406.820,50	0,00	25.707.111,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26.113.932,08
	Capital	0,00	0,00	1.345.258,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.345.258,64
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	1.325.331,90	4.250.453,40	26.826.800,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	296.676,96	32.699.262,56
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	632.644,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	632.644,17
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	1.174.232,06	8.116.925,76	1.149.817,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.440.975,13
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		2.906.384,46	12.367.379,16	55.661.632,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	296.676,96	71.232.072,58

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 01/04/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	3,70 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	89,33 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	23,78 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	95,41 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	29,81 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	25,69 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.662,71
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	48,58 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,34 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	23,99 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,89 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	83,45 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	16,46 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 01/04/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	4.626.000,00	4.626.000,00	10.341.916,91	223,56
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	136.000,00	136.000,00	333.858,88	245,48
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	50.000,00	50.000,00	422.153,55	844,31

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.635.000,00	1.635.000,00	2.382.524,14	145,72
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	2.805.000,00	2.805.000,00	7.203.380,34	256,81
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	57.150.000,00	57.150.000,00	61.459.082,52	107,54
Cota-Parte FPM	49.000.000,00	49.000.000,00	51.047.733,19	104,18
Cota-Parte ITR	20.000,00	20.000,00	32.791,71	163,96
Cota-Parte do IPVA	1.000.000,00	1.000.000,00	1.019.033,30	101,90
Cota-Parte do ICMS	7.000.000,00	7.000.000,00	9.297.169,62	132,82
Cota-Parte do IPI - Exportação	130.000,00	130.000,00	62.354,70	47,97
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	61.776.000,00	61.776.000,00	71.800.999,43	116,23

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	800.000,00	800.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	800.000,00	800.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	2.030.900,00	12.708.423,12	4.250.453,40	33,45	4.200.903,98	33,06	4.195.724,66	33,02	49.549,42
Despesas Correntes	2.030.900,00	12.708.423,12	4.250.453,40	33,45	4.200.903,98	33,06	4.195.724,66	33,02	49.549,42
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	6.625.000,00	8.317.854,07	8.116.925,76	97,58	7.623.125,76	91,65	7.606.766,76	91,45	493.800,00
Despesas Correntes	2.454.000,00	5.659.668,17	8.116.925,76	143,42	7.623.125,76	134,69	7.606.766,76	134,40	493.800,00
Despesas de Capital	4.171.000,00	2.658.185,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	9.455.900,00	21.826.277,19	12.367.379,16	56,66	11.824.029,74	54,17	11.802.491,42	54,07	543.349,42

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	12.367.379,16	11.824.029,74	11.802.491,42
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	543.349,42	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00

(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	11.824.029,74	11.824.029,74	11.802.491,42
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			10.770.149,91
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	1.053.879,83	1.053.879,83	1.032.341,51
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	16,46	16,46	16,43

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre valor aplicado além do limite e total de cancela (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2025	10.770.149,91	11.824.029,74	1.053.879,83	564.887,74	543.349,42	0,00	0,00	564.887,74	0,00	1.597.22
Empenhos de 2024	9.778.948,96	12.784.442,70	3.005.493,74	0,00	59.513,49	0,00	0,00	0,00	0,00	3.065.00
Empenhos de 2023	8.555.518,92	12.132.866,04	3.577.347,12	0,00	230.499,10	0,00	0,00	0,00	0,00	3.807.84
Empenhos de 2022	8.426.850,65	11.556.477,18	3.129.626,53	0,00	44.724,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.174.35
Empenhos de 2021	6.735.678,84	7.115.602,13	379.923,29	0,00	616.058,00	0,00	0,00	0,00	0,00	995.98
Empenhos de 2020	5.106.665,88	6.590.612,55	1.483.946,67	0,00	584,06	0,00	0,00	0,00	0,00	1.484.53
Empenhos de 2019	5.346.538,94	6.003.345,20	656.806,26	0,00	4.723.139,94	0,00	0,00	0,00	0,00	5.379.94
Empenhos de 2018	4.858.506,87	5.060.012,38	201.505,51	0,00	22,00	0,00	0,00	0,00	0,00	201.52
Empenhos de 2017	4.582.806,99	5.254.147,00	671.340,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	671.34
Empenhos de 2016	4.726.595,60	5.150.640,00	424.044,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	424.04
Empenhos de 2015	4.078.948,47	4.201.245,65	122.297,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	122.29
Empenhos de 2014	3.962.282,06	5.463.212,32	1.500.930,26	0,00	3.515.767,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.016.69
Empenhos de 2013	3.546.042,07	4.329.292,86	783.250,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	783.25

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") 0,00

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
---	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
--	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	44.402.000,00	44.402.000,00	59.446.112,61	133,88
Provenientes da União	43.341.000,00	43.341.000,00	56.715.869,41	130,86
Provenientes dos Estados	1.061.000,00	1.061.000,00	2.730.243,20	257,33
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	44.502.000,00	44.502.000,00	59.446.112,61	133,58

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	23.457.500,00	26.118.000,00	27.459.190,72	105,14	27.455.905,28	105,12	23.854.345,16	91,33	3.285,44
Despesas Correntes	22.169.000,00	22.081.500,00	26.113.932,08	118,26	26.110.646,64	118,25	22.515.209,30	101,96	3.285,44
Despesas de Capital	1.288.500,00	4.036.500,00	1.345.258,64	33,33	1.345.258,64	33,33	1.339.135,86	33,18	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	17.220.000,00	17.220.000,00	28.448.809,16	165,21	28.329.890,02	164,52	26.763.774,63	155,42	118.919,14
Despesas Correntes	17.217.000,00	17.217.000,00	28.448.809,16	165,24	28.329.890,02	164,55	26.763.774,63	155,45	118.919,14
Despesas de Capital	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	669.000,00	669.000,00	632.644,17	94,57	632.644,17	94,57	632.644,17	94,57	0,00
Despesas Correntes	654.000,00	654.000,00	632.644,17	96,73	632.644,17	96,73	632.644,17	96,73	0,00
Despesas de Capital	15.000,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	37.000,00	37.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	22.000,00	22.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	15.000,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	5.361.500,00	5.361.500,00	2.324.049,37	43,35	2.286.071,60	42,64	2.119.004,17	39,52	37.977,77
Despesas Correntes	2.773.000,00	2.773.000,00	2.324.049,37	83,81	2.286.071,60	82,44	2.119.004,17	76,42	37.977,77
Despesas de Capital	2.588.500,00	2.588.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	46.748.000,00	49.408.500,00	58.864.693,42	119,14	58.704.511,07	118,81	53.369.768,13	108,02	160.182,35

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	24.257.500,00	26.918.000,00	27.459.190,72	102,01	27.455.905,28	102,00	23.854.345,16	88,62	3.285,44
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	19.250.900,00	29.928.423,12	32.699.262,56	109,26	32.530.794,00	108,70	30.959.499,29	103,45	168.468,56
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	669.000,00	669.000,00	632.644,17	94,57	632.644,17	94,57	632.644,17	94,57	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	37.000,00	37.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	11.986.500,00	13.679.354,07	10.440.975,13	76,33	9.909.197,36	72,44	9.725.770,93	71,10	531.777,77
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	56.203.900,00	71.234.777,19	71.232.072,58	100,00	70.528.540,81	99,01	65.172.259,55	91,49	703.531,77
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	44.702.000,00	47.362.500,00	55.958.308,96	118,15	55.806.214,42	117,83	50.518.591,35	106,66	152.094,54
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	11.501.900,00	23.872.277,19	15.273.763,62	63,98	14.722.326,39	61,67	14.653.668,20	61,38	551.437,23

FONTE: SIOPS, Maranhão24/02/26 15:22:32

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde	1030151198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 4.014.865,00	R\$ 0,00
	1030251188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 252.331,00	R\$ 0,00
	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 5.031.929,55	R\$ 0,00

Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 4.639.008,00	R\$ 0,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 11.595.531,93	R\$ 0,00
	10301511921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE - NACIONAL	R\$ 50.015,60	R\$ 0,00
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 10.711.806,00	R\$ 0,00
	1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 8.500.000,00	R\$ 0,00
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 9.879.915,86	R\$ 0,00
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 366.590,40	R\$ 0,00
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 12.000,00	R\$ 0,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 27.401,00	R\$ 0,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 394.680,00	R\$ 0,00
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 286.080,15	R\$ 0,00
	10305512320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 49.129,20	R\$ 0,00
	10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 42.367,99	R\$ 0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Não há informações cadastradas para o período do Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar.

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira
- O município aplicou **16,46%** da receita de impostos e transferências em Ações e Serviços Públicos de Saúde, superando o mínimo constitucional de 15%.
- Não há registro de diferenças de limite não cumprido em exercícios anteriores, indicando regularidade histórica no cumprimento do mínimo.

A execução financeira e orçamentária da saúde de Coelho Neto em 2025 demonstra o **cumprimento do mínimo constitucional**, com crescimento na arrecadação própria e aplicação de recursos em patamar superior ao exigido. No entanto, há desafios relevantes relacionados à **classificação orçamentária, baixo investimento em capital, subfinanciamento aparente da assistência farmacêutica e acúmulo de Restos a Pagar**.

A gestão municipal deve utilizar os dados do SIOPS e do RREO para:

- Aprimorar o planejamento orçamentário e a execução financeira;
- Garantir a transparência na alocação dos recursos por subfunção;
- Ampliar os investimentos em infraestrutura e equipamentos;
- Fortalecer a articulação com o Conselho Municipal de Saúde para o monitoramento da execução orçamentária

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 01/04/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 01/04/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

nao foi encontrado registros de auditoria para o periodo.

11. Análises e Considerações Gerais

O Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2025 consolida a prestação de contas do Município de Coelho Neto no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), abrangendo dados demográficos, epidemiológicos, produção de serviços, rede física, recursos humanos e execução financeira.

- **População estimada:** 42.841 habitantes
- **População idosa (60+):** 14% *∧* processo de envelhecimento
- **Nascidos vivos (2024):** 586 *∧* redução de 16,5% desde 2021

2. Principais Resultados por Dimensão

2.1. Saúde da População (Morbimortalidade)

- **Internações (2025):** 2.563 *∧* principais causas: gravidez/parto (21%), causas externas (15%), doenças respiratórias (11%)
- **Óbitos (2024):** destaque para doenças circulatórias (113), causas externas (64) *∧* crescimento de 88% nas mortes por causas externas entre 2021 e 2024

2.2. Produção de Serviços

- **Atenção Básica:** 345.589 visitas domiciliares; 78.747 atendimentos individuais; 16.396 atendimentos odontológicos
- **Atenção Especializada:** 666.602 procedimentos ambulatoriais (R\$ 2,87 milhões)
- **Internações:** 2.044 AIH (R\$ 1,05 milhão)
- **Atenção Psicossocial:** 16.914 atendimentos, mas com inconsistência de registro financeiro

2.3. Rede Física

- **33 estabelecimentos** de saúde, predominantemente municipais
- **12 UBS, 9 centros de especialidade, 1 hospital geral, 1 pronto atendimento, 2 CAPS, 2 vigilâncias**
- Município **não participa de consórcios públicos** de saúde

2.4. Recursos Humanos

- **Médicos:** 22 (0,51 por 1.000 hab.) abaixo da média nacional; vínculos predominantemente autônomos
- **Enfermeiros:** 9 *∧* quantitativo reduzido para cobertura da APS
- **ACS:** 21 *∧* cobertura parcial (necessidade estimada: 57 a 107)
- **Contratos temporários:** crescimento de 23,7% entre 2021 e 2024, indicando precarização de vínculos

2.5. Execução Financeira

- **Despesa total em saúde:** R\$ 71,23 milhões
- **Percentual aplicado em saúde:** 16,46% acima do mínimo constitucional (15%)
- **Dependência federal:** 95,41% dos recursos vêm de transferências da União
- **Investimentos:** apenas 1,89% da despesa total predominância de custeio
- **Medicamentos:** 0,34% da despesa extremamente baixo
- **Restos a Pagar:** acúmulo de R\$ 3,63 milhões (2024/2025); R\$ 543 mil inscritos sem disponibilidade financeira

3. Pontos Fortes

- Cumprimento do **mínimo constitucional em saúde** (16,46%)
- **Rede física ampla e diversificada**, com cobertura da atenção básica à hospitalar
- **Alta produção na Atenção Básica**, especialmente visitas domiciliares
- **Crescimento da arrecadação própria** (impostos municipais superaram previsão em mais de 100%)
- **Histórico regular** no cumprimento do limite mínimo em exercícios anteriores

4. Desafios e Recomendações

Área	Desafio	Recomendação
Recursos Humanos	Déficit de médicos, enfermeiros e ACS; vínculos precários	Realizar concurso público; ampliar cobertura de ACS; reduzir contratos temporários
Investimentos	Apenas 1,89% da despesa em investimentos	Ampliar recursos para infraestrutura, equipamentos e modernização da rede
Assistência Farmacêutica	0,34% da despesa com medicamentos	Revisar contabilização e garantir abastecimento da farmácia básica
Restos a Pagar	Acúmulo de R\$ 3,63 milhões; RNP sem lastro financeiro	Fortalecer planejamento orçamentário; evitar inscrição de despesas sem disponibilidade
Dependência Federal	95,41% dos recursos da saúde vêm da União	Diversificar fontes (emendas, convênios, ampliação da arrecadação própria)
Causas Externas	Crescimento de 88% nos óbitos por acidentes/violências	Implementar ações intersetoriais com segurança, trânsito e assistência social
Classificação Orçamentária	Despesas concentradas em "Outras Subfunções"	Aprimorar alocação por subfunção para facilitar monitoramento
Atenção Psicossocial	Inconsistência entre volume e valor registrado	Revisar dados no SIA/SUS e garantir financiamento adequado
Consórcios	Ausência de participação	Avaliar adesão a consórcios regionais para ampliar acesso a serviços de maior complexidade

5. Conclusão

O RAG 2025 de Coelho Neto demonstra que a gestão municipal **cumpriu os requisitos legais**, especialmente no que se refere à aplicação mínima de recursos em saúde. A rede física é estruturada e a produção da Atenção Básica é expressiva.

No entanto, há **desafios estruturantes** que exigem atenção prioritária:

- **Déficit e precarização da força de trabalho** em saúde;
- **Baixo investimento** em infraestrutura;
- **Riscos fiscais** relacionados a Restos a Pagar;
- **Alta dependência** do financiamento federal;
- **Crescimento de óbitos por causas externas e doenças crônicas**.

A superação desses desafios requer **planejamento estratégico integrado**, com fortalecimento do ciclo PMS-PAS-RAG, ampliação do investimento público, qualificação da força de trabalho e fortalecimento do controle social.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

O exercício de 2026 representa uma oportunidade para o Município de Coelho Neto consolidar os avanços alcançados e superar os desafios identificados no RAG 2025. A implementação das recomendações aqui apresentadas contribuirá para:

- **Ampliação do acesso e da qualidade** dos serviços de saúde;
- **Fortalecimento da força de trabalho** com vínculos estáveis;
- **Melhoria da eficiência** na aplicação dos recursos públicos;
- **Redução dos riscos fiscais** associados aos Restos a Pagar;
- **Fortalecimento do controle social** e da transparência.

A gestão municipal deve utilizar o Relatório Anual de Gestão como ferramenta de aprendizado institucional, incorporando as lições do exercício anterior para o aprimoramento contínuo do SUS em Coelho Neto

SAMUEL JONATHAN DE LIMA BASTOS
Secretário(a) de Saúde
COELHO NETO/MA, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

COELHO NETO/MA, 01 de Abril de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Coelho Neto